



VANERLEY JR.

Um total de 42 seções sindicais foram representadas em Palmas, Tocantins

ANDES realiza Congresso extraordinário em setembro

O ANDES-SN realizará seu III Congresso Extraordinário entre os dias 19 e 21 de setembro, em Brasília-DF. O evento foi requerido pelo 53º CONAD e será organizado pela diretoria do Sindicato Nacional. Segundo o presidente do Sindicato Nacional, Ciro Correia, o objetivo é "organizar um amplo movimento de denúncia e de reação à negação do registro sindical do ANDES-SN".

A suspensão do registro sindical pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE impede o ANDES-SN de representar seus filiados como substituto processual em ações judiciais e é resultado de ações impetradas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura - CNTEEC e a Confederação dos Trabalhadores em Educação de Ensino - CONTEE, ambas de 1991. Ambas requerem a representatividade dos docentes das instituições particulares.

Embora esse entrave burocrático não afete a legitimidade e o histórico de conquistas que o ANDES-SN trouxe para os docentes e, conseqüentemente, para a universidade pública, o governo tem se valido dessa disputa judicial para

prejudicar o ANDES-SN, baixando sucessivas normas que têm gerado dificuldades para o pleno funcionamento da entidade. Ciro Correia enfatiza que a postura do governo demonstra o caráter político da perseguição que o sindicato vem sofrendo.

Ciro destaca que "o ANDES-SN sempre defendeu a independência e autonomia sindical, a organização pela base e o fim das contribuições sindicais compulsórias. Dado seu histórico de lutas em defesa da educação pública, por mais verbas para a educação em todos os níveis, sucessivos governos começaram a se incomodar com a ação crítica do ANDES-SN". Nesse contexto, o III Congresso será um espaço de intensas discussões sobre o efetivo direito à liberdade sindical.

José Vitorio Zago, 1º tesoureiro do ANDES-Sindicato, diz que a diretoria recém-empossada assumiu "sob fogo cruzado, sob risco de extinção do próprio Sindicato Nacional", por isso, resolveu compartilhar com a base não apenas o problema, mas a deliberação das ações por meio das quais o sindicato recuperará seu registro sindical.

Memória histórica

O I Congresso Extraordinário do ANDES foi realizado no Rio de Janeiro, em 1987. Sua convocação foi decidida pelo CONAD extraordinário realizado no mesmo ano e teve o objetivo de deliberar sobre a alteração da plataforma educacional para a Constituinte aprovada no VI Congresso, realizado em Goiânia.

O II Congresso Extraordinário alterou o Estatuto da Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, transformando-a no Sindicato Nacional. Foi realizado em 1988, também no Rio de Janeiro.

O 53º CONAD de Palmas (TO) também aprovou a realização de um encontro nacional dos professores de 1º e 2º graus, que será realizado nos dias 27 e 28 de julho e, um encontro intersetorial, em Curitiba (PR), ainda sem data marcada.

Números do 53º CONAD

Participaram do encontro em Palmas, Tocantins:
42 seções sindicais
39 delegados
81 observadores
2 convidados
32 diretores

NICHOLAS FONSECA



Dorian Mônica Arpini, 44, professora do Departamento de Psicologia

"É uma tentativa de reversão que o Ensino Médio tomou, para não ficar tão em cima de conteúdos com um determinado perfil, em função de resultados. Eu entendo que a inclusão da Filosofia e da Sociologia tem uma tentativa de resgatar a questão da reflexão e da argumentação, da possibili-

dade de organizar idéias, de se pensar temáticas da realidade e da própria mudança da sociedade. E essa é a grande contribuição que essas duas disciplinas podem dar ao ensino médio. Eu acho que é interessante, embora muitos tenham resistência por estarem em um contexto social que essas disciplinas saíram da cena. Eles estão levados a chegarem a um resultado que a hora que se propõe pensar sobre tal coisa, ou ler um texto argumentativo, que não necessariamente vá levar a uma resposta, é conflitivo para eles. Mas é um desafio.

Fotos: REGINA VOGT

Elizeane Sales, 21, estudante de Administração.

"É interessante e importante porque vai fazer os alunos refletirem sobre questões como a família, sobre os grupos e a interação, coisas que vemos na Sociologia. Então, se passa a entender muitas coisas. Na faculdade a gente aprende, mas se tem uma base no colégio, na faculdade fica muito mais fácil.

E a Filosofia quando trabalha com as teorias, dá base para faculdade, porque muitas vezes a gente chega cru, tendo que aprender do zero".



Keliton Azevedo Amaral, 22 anos, estudante de Publicidade e Propaganda



"Eu sou da opinião de que qualquer disciplina que seja implantada no Ensino Médio ou Ensino Superior deva ter uma utilidade prática na vida real. A experiência que eu tive de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio era uma coisa que estimulava uma reflexão pela

reflexão, sem uma utilidade prática no dia-a-dia. Então, não estou dizendo que a Sociologia e a Filosofia não são importantes, mas se elas não tiverem utilidade prática na vida diária de todo mundo não tem porque inserir o ensino destas no Ensino Médio".

ELES DISSERAM

"Sem melhorar a qualidade do ensino, não se vai emancipar as famílias da pobreza". (Cristovam Buarque, senador do PDT-DF, criticando a gestão do programa Bolsa-Família. Carta Capital, 02 de Julho de 2008).

"Se a Assembléia Legislativa mantém, o Congresso mantém, porque a Câmara não pode?". (Vilmar Galvão, presidente da Câmara de Vereadores de Santa Maria, em decisão sobre a manutenção das transmissões normais da TV Câmara. A Razão, 02 de julho de 2008).

"A droga não é só um mercado criminoso. É uma cultura de determinada elite criminosa do país e de uma elite consumidora". (Tarso Genro, ministro da Justiça, falando sobre o problema do tráfico de drogas no Brasil. Correio do Povo, 30 de junho de 2008).